IMPRESSO

Jornal SINTEPS

INFORMATIVO DO SINTEPS - SINDICATO DOS TRABALHADORES DO CEETEPS, DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL TÉCNICO,TECNOLÓGICO E PROFISSIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO E DO CEETEPS

Nº 57 - Dez/2009

FILIADO À CUT E À FASUBRA

Atenção para o novo endereço de correspondência do Sinteps: Caixa Postal 13.850, Cep: 01216-970, São Paulo, SP.



Porque você é o centro

Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica reúne 15 mil pessoas



O Sinteps teve participação destacada no evento que reuniu milhares de pessoas, do Brasil e de nove países, no final de novembro, em Brasília, para discutir os caminhos da educação profissional e tecnológica. Nosso Sindicato levou dois projetos ao evento: o lançamento do livro editado pela entidade e a apresentação da Cidade dos Sonhos.

O Ceeteps boicotou o evento. Até que ponto os interesses eleitoreiros tucanos devem prevalecer sobre os interesses de professores, estudantes e funcionários?

Confira todos os detalhes nas páginas 4, 5 e 6.



Ao lado, a Cidade dos Sonhos. Acima, o lançamento do livro

Nova direção tomou posse em novembro



Página 7

Preparando 2010

CDB aponta os três eixos da luta no ano que vem: Reposição salarial, defesa do vínculo com a Unesp e democratização da estrutura de poder do Ceeteps

Páginas 2 e 3

PREPARANDO 2010



Reivindicações

Sem resposta do governo, vamos intensificar a mobilização e preparar a greve para o início do ano

CDB aponta os três eixos da luta no ano que vem: Reposição salarial, defesa do vínculo com a Unesp e democratização da estrutura de poder do Ceeteps

O ponto central de pauta das últimas reuniões da direção do Sinteps (Diretoria Executiva, Diretoria Regional e Conselho de Diretores de Base/CDB) foi a situação da campanha salarial da categoria. A avaliação unânime é que só a mobilização da categoria é capaz de forçar o governo a negociar com o Sindicato e atender as reivindicações dos trabalhadores.

Motivos não nos faltam:

- A direção do Sinteps passou o ano tentando negociar com o governo... e nada!
- A superintendente do Ceeteps, professora Laura Laganá, prometeu a revisão das carreiras para agosto e, até agora... nada!
- A expansão segue acelerada, mas, para os trabalhadores... nada de reajuste, nada de condições decentes de trabalho.



Dirigentes e militantes de base do Sinteps durante manifestação na Assembleia Legislativa, em abril de 2008, por melhorias na carreira

Balanço

No decorrer de 2007, a direção do Sindicato fez um trabalho de organização de base, com visitas e reuniões em boa parte das unidades, visando a construção da greve da categoria no início do ano seguinte. Em fevereiro de 2008, na véspera do ato marcado para a deflagração do movimento, pressionado pela possibilidade de uma greve forte e longa, como a de 2004, o governo Serra agiu com rapidez. Após 10 anos engavetado, o plano de carreira tornou-se realidade. Jornais, rádios e TV's de todo o estado estamparam a notícia de que o plano de carreira estava pronto e entraria na Assembleia Legislativa (Alesp) "em breve". A notícia foi divulgada de forma absolutamente distorcida, deixando confusos os trabalhadores. Vários jornais trouxeram na manchete a informação de que "sob pressão", Serra estava dando reajuste de "até 102%" para as ETE's e FATEC's.

Diante de todo este embuste, a greve se enfraqueceu e acabou sendo suspensa. Se tivesse sido mantida, além de lutar pelas reivindicações da data-base, os trabalhadores poderiam protagonizar uma mobilização forte na Alesp, capaz de mudar o desfecho da votação do PLC 10/2008, que instituiu a carreira, deixando a maior parte da categoria descontente.

Em 2009, novamente o Sinteps convocou a categoria à greve, apontando a luta como única possibilidade de forçar o governo Serra a negociar. Nas assembleias setoriais, no entanto, a maior parte da categoria foi contrária.

O resultado deste último período sem lutas é o aprofundamento do arrocho salarial no Centro. Com a categoria na defensiva, o governo tucano esteve à vontade para desfechar vários golpes, como é o caso da ampliação da terceirização, da fixação de critérios restritivos para o pagamento do Bônus Mérito, entre outras.

Em 2010

Quando enviou à Assembleia Legislativa paulista o projeto de lei que instituiu a carreira dos trabalhadores do Centro, em 2008, Serra já deixou clara a sua intenção. Segundo ele, a carreira "resolvia" a situação salarial no Ceeteps até 2011.

Vamos aceitar isso?

A indicação do Sinteps é ampliar a mobilização e preparar a greve para o começo de 2010! Fique atento e participe das atividades convocadas pelo Sindicato.

Expediente

Órgão Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP**.
Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro. Cep 01124-060 - São Paulo - SP.
Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385.
E-mail: sinteps@uol.com.br Site: http://www.sinteps.org.br
Jornalista Resp.: Bahiji Haje (MTb 19.458 - bah0609@bol.com.br)
Tiragem: 2.500 exemplares.

PREPARANDO 2010

Três eixos para a luta em 2010



1) Reposição salarial!

Em 2009, reivindicamos um reajuste salarial de 10%, linear e idêntico para os trabalhadores do Ceeteps. Os 10% eram compostos pelo índice de 6,2%, que mede a inflação acumulada no período de março/2008 a fevereiro/2009 pelo Dieese, e de um ganho real de 3,6%.

Também pleiteamos a recuperação salarial das perdas dos trabalhadores do Ceeteps de acordo com os índices concedidos pelo Cruesp nas universidades estaduais paulistas. Como o Ceeteps é vinculado à Unesp, por força de lei, deveríamos receber os mesmos índices, da forma que ocorria até 1996. O índice era diferente para cada segmento, pois levava em conta a série histórica de anos sem reajuste salarial, variando de 3,55% a 63,95%.

Num cenário de fragilidade da mobilização entre os trabalhadores do Centro, nenhuma destas reivindicações foi atendida em 2009. Em 2010, vamos avaliar o quadro das nossas perdas, reformular as reivindicações e sair à luta para conquistá-las!

2) Defesa do vínculo Ceeteps/Unesp

Declaração do reitor da Unesp reaviva necessidade de mobilização

Na reunião do Conselho Universitário (CO) da Unesp de outubro, o reitor da instituição, professor Herman Voorwald, fez uma declaração a respeito do vínculo existente entre o Centro Paula Souza e a Universidade. Questionado sobre o assunto pela companheira Silvia Elena de Lima, diretora do Sinteps e conselheira junto ao CO, ele posicionou-se contra o vínculo e, sem citar prazos, informou que as assessorias jurídicas das duas instituições estão trabalhando na elaboração de uma minuta para encaminhar ao governador o rompimento do vínculo.

Obviamente, isso está acontecendo da forma mais antidemocrática possível, sem qualquer consulta à comunidade.

A vinculação à Unesp existe desde a criação da Universidade, em 1976, e tem trazido grandes benefícios ao Centro. A pretensão do governo, como já ficou claro através de documentos, é vincular o Ceeteps à Secretaria de Desenvolvimento. Ao mesmo tempo, o Centro deixaria de ser autarquia de regime especial e passaria para um regime jurídico (por exemplo, fundação) que permita abrir as ETE's e FATEC's ao controle privado. As consequências para a comunidade acadêmica podem ser péssimas: fim da chancela da Unesp no diploma dos estudantes, pagamento de mensalidades, demissão de funcionários e docentes, queda na qualidade.

Vamos manter o alerta geral e reacender a mobilização no Ceeteps! A luta contra o desvínculo é a luta pela manutenção do sistema público paulista de educação.

3) Democratização do Ceeteps

"Já voto para presidente! Quero votar para superintendente!"

Este é o mote que a direção do Sinteps está propondo para a campanha de democratização da estrutura de poder do Ceeteps em 2010. Em pleno ano eleitoral, quando a população será chamada a votar para presidente da República, governador, deputados e senadores, é hora de explicitar o quão arcaico e antidemocrático é o Centro.

Cabe aos seis membros do Conselho Deliberativo (CD) do Ceeteps compor duas listas tríplices, uma para superintendente e outra para vice-superintendente, e enviá-las ao reitor da Unesp, para que as referende. No final, o governador decide quem são os "vencedores".

Isso mesmo! Este grupo de iluminados vota em nome de 150 mil pessoas, que é o total aproximado de alunos, funcionários e professores da instituição.

A última "eleição" no Ceeteps aconteceu em 2008, quando foram reconduzidos aos cargos, respectivamente como superintendente e vice, os professores Laura Laganá e César Silva. A próxima deve acontecer em 2012.

O Sinteps denunciou o processo e deu início a uma campanha por "Diretas, já!" no Centro. Ainda que não tenha sido possível reverter o quadro naquele momento, é importante que os trabalhadores e estudantes do Centro construam uma mobilização para democratizar a instituição nos próximos anos.

Chega de intervenção! Diretas para superintendente do Centro!

Para saber mais sobre o vínculo, consulte uma cartilha elaborada pelo Sinteps, que pode ser acessada no site da entidade (www.sinteps.org.br). A informação é o primeiro passo para garantir o sucesso da nossa luta!

Lei Orçamentária 2010

Emendas encaminhadas pela CFO preveem mais verbas para o Ceeteps

Embora voltadas à criação de unidades, emendas regionais são produto da pressão da categoria, organizada no Sinteps, que compareceu a todas as audiências públicas realizadas no estado

A Bancada do PT na Assembleia Legislativa de SP informou que, pela primeira vez, um conjunto de emendas apresentadas pela população durante as audiências públicas regionais da Lei Orçamentária (LO) foi aceito pela Comissão de Finanças e Orçamento (CFO).

Em reunião no dia 4/11, a CFO aprovou a apresentação de um pacote de 73 emendas que atendem às reivindicações que a população levou à maratona de audiências públicas regionais, promovidas para discutir o Orçamento do Estado para 2010, nos meses de junho e agosto. O pacote de emendas representa aproximadamente R$ 408 milhões.

As emendas aprovadas pela CFO serão enviadas ao relator da Comissão, Bruno Covas (PSDB), que vai elaborar o parecer e poderá incluí-las na LO. Os deputados têm até o fim do ano para votar o Projeto de Lei Orçamentária, apresentado pelo Poder Executivo.

Durante as audiências públicas, representantes do Sinteps compareceram sistematicamente para defender mais verbas para o Centro Paula Souza, denunciando os baixos salários, as inaugurações eleitoreiras, a falta de infra-estrutura nas unidades, entre outros. Apesar de as emendas aprovadas terem como objetivo a criação de novas unidades, é indiscutível que o fato é produto da pressão da categoria, organizada no Sinteps.

As emendas são voltadas para as regiões de Araçatuba, Marília, Osasco, Ourinhos, São José do Rio Preto e Sorocaba.

Fórum Mundial

Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica reúne 15 mil pessoas em Brasília, cobra papel do Estado e aponta o caminho da qualidade

Sinteps teve presença marcante no evento. Por "escolhas" políticas de fundo eleitoral, Centro Paula Souza priva seus estudantes, professores e funcionários de uma riquíssima troca educacional e cultural

De 23 a 27 de novembro, aconteceu em Brasília o Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (FMEPT). Além de participar da organização, o Sinteps teve uma intervenção expressiva no evento, como mostram as matérias desta e das páginas seguintes.

Superando todas as expectativas, estavam presentes cerca de 15 mil pessoas, do Brasil e outros nove países, entre especialistas, gestores, estudantes e trabalhadores. Em paralelo às conferências, debates, exposições e atividades culturais, houve uma mostra interativa de projetos de educação profissional e tecnológica. O FMEPT faz parte do Fórum Mundial da Educação e é a primeira vez que a educação profissional e tecnológica tem uma versão própria.

A programação foi dividida em três eixos temáticos. O primeiro tratou de "Educação, Trabalho e Desenvolvimento Sustentável"; o segundo sobre "Educação, Culturas e Integração"; o terceiro abordou "Educação, Ética, Inclusão e Diversidade".

A caravana do Sinteps contou com a presença dos companheiros Neusa Santana Alves, Silvia Elena de Lima, Denise Rykala, Salvador dos Santos Filho e Gilberto Freitas (diretores do Sindicato), Clóvis Roberto dos Santos Filho (um dos autores do livro lançado pela entidade, como mostra box abaixo), Eduardo J. Moreira (vice-presidente da Casa Cultural Todas as Artes, de Santo André, que apresentou o projeto "Cidade dos Sonhos"), e Bahiji Haje (jornalista do Sinteps).

Neusa foi relatora de uma mesa redonda na qual participou a educadora Acácia Kuenzer. Membro da comissão organizadora geral do Fórum, ela foi chamada a falar na cerimônia final do evento, no dia 27/11, representando a sociedade civil. Salvador e Gilberto fizeram parte da Comissão de Cultura, o primeiro responsável pela biblioteca do Fórum e o segundo pela organização de atividades culturais.

Atividade histórica

O FMEPT foi um evento histórico. Brasília foi tomada por milhares de estudantes, professores e profissionais, em sua maior parte oriundos dos institutos federais de educação profissional e tecnológica, mas também de várias organizações não governamentais, movimentos populares e sindicatos.

Nos cinco dias do Fórum, foi possível conviver com uma rica variedade de experiências educacionais e profissionais, sotaques e manifestações culturais de todas as partes do país.

"Foi uma experiência de um coletivo organizado que, por uma semana, viveu intensamente e pôde perceber que uma outra sociedade é possível", considera Salvador. "Basta que ampliemos esta experiência para os que lá não estiveram e, com certeza, uma semente foi plantada."

Para Neusa, a experiência foi maravilhosa, não só pela participação ativa na organização do evento, mas pela possibilidade de enriquecimento pessoal com os temas abordados. Ela destaca o avanço alcançado na batalha pela implantação, de fato, do projeto do senador Paulo Paim, que cria um fundo para financiamento da educação profissional, o Fundep. "Participar do encerramento foi algo que superou todas as minhas expectativas", lembra.

Para Silvia, a participação do Sinteps foi exemplar, desde o trabalho nas comissões organizadores e mesas de debates, pela organização da Biblioteca do Fórum e das atividades culturais, bem como pelo relançamento do livro "Os (des)caminhos da Educação Profissional e Tecnológica no Estado de SP" e a apresentação do projeto "Cidade dos Sonhos". Elogiando a qualidade da organização do evento e ótimo nível dos debates, Silvia diz ter se emocionado com a grande participação dos estudantes. "Com orgulho, eles exibiram seus trabalhos tecnológicos e fizeram belas apresentações culturais, mostrando que a educação profissional e tecnológica pode e deve ser integrada à cultura e à cidadania plena", ressalta.

Participação do Ceeteps foi lamentável

Embora fizesse parte formalmente da Comissão Organizadora Geral do FMEPT, o Centro Paula Souza teve uma participação pífia no evento. Perdeu seu estande, não apoiou seus docentes que quiseram expor trabalhos e, por opção, não estimulou a participação institucional de seus alunos, professores e funcionários. "Todos perderam uma riquíssima experiência de vida", lamenta Silvia Elena.

O único (e curto!) evento promovido pelo Ceeteps intitulou-se "Centro Paula Souza: 40 anos dos cursos superiores de tecnologia no Brasil". Os representantes do Sinteps questionaram o expositor, José Carlos Gomes de Oliveira, assistente técnico da Superintendência, sobre a ausência da comunidade das ETEs e FATECs no evento. "Concordo com vocês, mas estas são escolhas que não nos cabe questionar", disse.

Quem sabe no próximo Fórum, a administração do Ceeteps e o governo entendam que nem tudo se resume em disputa política ou eleitoral. "A efervescência de ideias, projetos e vida presentes no FMEPT nenhuma sala de aula é capaz de produzir e, infelizmente, nossos alunos, professores e funcionários a perderam para sempre", lamentou Silvia.





As palestras e debates eram acompanhadas por centenas de pessoas

"Outro mundo não é possível, é necessário"

Carta final do evento conclama à luta pela melhoria da educação

Utilizando como título uma frase do filósofo Leonardo Boff, um dos palestrantes durante o Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, a carta final do evento foi apresentada no dia 27/11, para as milhares de pessoas que se aglomeravam na cerimônia de encerramento.

O documento busca resumir as contribuições, oferecidas por um público de 15 mil participantes, sobre as discussões acerca da educação e da formação profissional nas mais diversas áreas. Em suma, o texto defende a união entre os trabalhadores, em oposição à concorrência entre eles.

A carta também estabelece uma agenda, na qual os principais pontos são:

1. Ampliar o compromisso do Estado em assumir, cada vez mais, responsabilidade perante a cidadania, especialmente, no que tange à educação pública;
2. Alargar o alcance da educação, em especial da educação profissional e tecnológica, para abraçar os (as) excluídos (as);
3. Tecer uma rede mundial de culturas e alternativas de educação, em que a cooperação em favor do ser humano e da vida substitua a concorrência;
4. Reconhecer que, como a sociedade do conhecimento é complexa, é necessário que a educação para o trabalho se fortaleça enquanto educação para a vida e por toda a vida;
5. Validar e reconhecer os saberes tácitos construídos no trabalho e nas relações da vida.

A íntegra da Carta do FMEPT pode ser acessada no site do Sinteps (www.sinteps.br), na seção de Notícias, em matéria específica sobre o evento.

Espaço Aberto

Imperdoável não participação do Ceeteps em Brasília



** Por **Clovis Roberto dos Santos Filho***

Vivenciamos no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica um raro e grandioso encontro de alunos e educadores de educação profissional de todos os rincões.

O gigantesco complexo arquitetônico do Centro de Convenções Ulysses Guimarães abrigou delegações dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (antigos Cefets), Senai, Sesi, Senac, Sest, Senat, Rede Salesiana, numerosas organizações internacionais... difícil elencar todas.

Balé Bolshoi, palestras, conferências, debates, cursos, oficinas. Orquestras (erudita e popular), bandas, corais, fanfarras, desfiles, espetáculos circenses, danças e manifestações folclóricas, filmes, gastronomia, acontecendo simultaneamente e, pasmem, protagonizados por alunos! Interessados acessem o caderno de programação com 75 páginas e leiam o que nós, paulistas, perdemos.

Difícil não recordar o 1º Encontro Nacional de Educação Tecnológica - Mec/Cefet (Curitiba: 29 jun - 02 jul 1987), quando participamos com numeroso grupo do Ceeteps. Sabiamente o engenheiro José Ruy Ribeiro (superintendente do Ceeteps na época) fez questão de nossa participação, visando uma integração nacional, refletida em nossos trabalhos posteriormente.

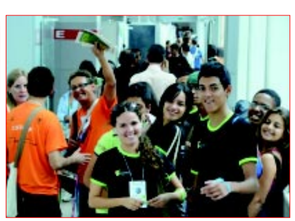
Gradativamente, o ensino profissional paulista deixou de ser protagonista para ser mero coadjuvante nacional, se isolando cada vez mais. O Ceeteps comemora 40 anos, voltando-se contra a cultura paulista e seu tradicional ensino profissional, ignorando os ensinamentos e preceitos pioneiros dos engenheiros Paula Souza e Ramos de Azevedo e, principalmente, o embrião de tudo, que foi o Liceu de Artes e Ofícios de SP, fundado em 1873.

** **Clovis Roberto dos Santos Filho** é arquiteto especialista em "Patrimônio Arquitetônico: Preservação e Restauro", professor de ensino profissional e co-autor do livro "Os (des)Caminhos da Educação Profissional e Tecnológica no Estado de São Paulo".*
Blog: http://educacaoepatrimoniocultural.blogspot.com





Representantes do Sinteps na abertura do evento e estandes dispostos no Centro de Convenções Ulysses Guimarães







Jovens estudantes presentes no FMEPT: Apresentações culturais e mostra tecnológica



Neusa (primeira à direita), durante palestra em que foi relatora. Ao seu lado, a educadora Acácia Kuenzer





Alunos de institutos federais de todo o país apresentaram-se no FMEPT. Na foto à direita, Gilberto ao lado de jovens estudantes indígenas do Amazonas



A cerimônia de encerramento do FMEPT

Fórum Mundial

Atividades autogestionadas

Sinteps lançou livro e expôs cidade dos sonhos

Durante o FMEPT, foram realizadas cerca de 200 atividades "autogestionadas": palestras, seminários, apresentações culturais e outras. O Sinteps participou com duas atividades.

A primeira delas, no dia 24/11, foi o novo lançamento do livro "**Os (des)caminhos da Educação Profissional e Tecnológica no Estado de São Paulo – Das raízes às reformas neoliberais: Aspectos históricos e reflexões políticas**". Editada em dezembro de 2008, a obra é um resgate de aspectos relevantes da história do Ensino Técnico e Tecnológico público no estado de São Paulo e foi escrito por Silvia Elena de Lima, Salvador dos Santos Filho e Clovis Roberto dos Santos Filho. O livro destaca aspectos históricos das primeiras experiências que deram origem ao atual ensino profissionalizante brasileiro e as circunstâncias que envolvem a criação do Centro Paula Souza. Culmina com a década de 90 e primeira década do novo século, enfatizando as mudanças que descaracterizaram o Ensino Técnico e Tecnológico no Brasil, apontando as lutas e desafios do próximo período.

"Lançar o livro num evento como o FMEPT, no qual circularam milhares de pessoas, foi uma grande satisfação", avalia Silvia.

Clóvis também destaca o alcance obtido pela obra com o lançamento no FMEPT. "A história do ensino técnico e tecnológico em São Paulo, com seus avanços e limitações, é muito parecida com a do Brasil e da América espanhola, fato que amplia a importância do lançamento no Fórum."

Para Salvador, o livro contribui para mostrar que o estado de São Paulo já teve uma educação técnica integrada e que é possível lutar por sua volta. "A luta por uma educação pública de qualidade é uma questão de cidadania", pontua.

O lançamento do livro foi acompanhado por dezenas de pessoas, entre elas Luiz Augusto Caldas Pereira, representante da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação. "É uma satisfação conhecer um pouco da história dos valorosos companheiros do Centro Paula Souza, que tanto têm feito para defender a qualidade da educação profissional em São Paulo", disse.





O lançamento do livro e a Cidade dos Sonhos: Grande interesse do público

Cidade dos sonhos

A outra atividade "autogestionada" patrocinada pelo Sinteps durante o FMEPT foi a exposição do projeto "Cidade dos meus e dos nossos sonhos". O projeto foi encaminhado através do Sinteps e da Casa Cultural Todas as Artes, de Santo André.

Durante os cinco dias do Fórum, a maquete da cidade, produzida por Eduardo J. Moreira, recebeu centenas de visitantes. A cada um deles, o autor explicava que a cidade é feita de sucatas: resto de madeiras de construção, móveis, metais, plásticos, tecidos, alegorias de carnavais.

Metalúrgico aposentado, atualmente Eduardo é vice-presidente da Casa e coordenador das comunidades de base da Diocese de Santo André.

"Gente não tem preço. Por isso, nesta cidade, todos ganham salários iguais e têm seus direitos respeitados", dizia ele às pessoas que iam se aglomerando ao redor da maquete. Para sensibilizá-las, Eduardo contava uma simbólica passagem do filme "No mundo de 2020", um clássico da ficção científica de 1973, estrelado por Charlton Heston. No futuro, um policial realiza uma investigação e nota que um grande caminhão recolhe pobres pelo caminho. Depois, fica sabendo que estes são transformados em pastilhas para alimentar os ricos.

A todos, Eduardo perguntava: "Qual é o seu sonho de cidade? Quem sabe os nossos sonhos se encontrem e possamos construir essa cidade juntos!"

Inclusão social dos saberes

Um dos debates do FMEPT foi sobre "**As relações entre a educação profissional, educação formal e reconhecimento de saberes não formais**", realizado no dia 26/11. O evento abordou a situação do trabalhador que não passou pela escola formal, mas necessita do reconhecimento da qualidade de seu trabalho profissional.

A companheira Denise Rykala, da direção do Sinteps, acompanhou o debate. Ela explica que está sendo gestada no Brasil a proposta de criação de um Sistema Nacional de Certificação Profissional. "Os objetivos passam tanto pela inclusão quanto pelo reconhecimento de pessoas que aprenderam as suas habilidades profissionais na prática do dia-a-dia do trabalho, mas não passaram pela escola formal", ressalta. Com isso, tal trabalhador pode tornar-se cidadão reconhecido em suas qualificações e, ao mesmo tempo, ter a oportunidade de elevar sua escolaridade e crescer profissional e intelectualmente.

Denise ressalta que a proposta também é interessante por abrir a possibilidade de regulamentar o mercado de trabalho.

"Sabemos que de boas intenções o inferno esta cheio, mas se a proposta for séria e restringir-se à qualificação profissional, sem querer substituir a educação profissional formal, será bem-vinda", ponderou. Denise faz outro alerta: "É importante que o governo não transforme o Sistema de Certificação em empresa de certificados e não se deixe levar por interesses de organizações que não querem que os trabalhadores evoluam e continuem sempre dependentes. "Se todos os trabalhadores tiverem acesso e condições de cursar o ensino formal, o Estado terá cumprido sua obrigação de formar seus cidadãos com qualidades não só para o trabalho, mas para a vida", encerrou.

Emoção marcou o "julgamento" de Paulo Freire

Um dos momentos mais tocantes do FMEPT colocou em destaque um dos maiores militantes da educação na história do país: o pernambucano Paulo Freire. No dia 26/11, o Fórum foi palco de uma audiência pública, realizada pela Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, que considerou o educador, por unanimidade, como anistiado político. A Comissão analisou o requerimento feito pela viúva Ana Maria Freire, em 2007.



A audiência foi acompanhada por cerca de três mil pessoas. Dezenas de jornalistas estavam presentes.

Natural de Recife, Paulo Freire nasceu em 1921 e faleceu em 1997, em São Paulo. Ficou conhecido por sua dedicação e empenho em alfabetizar as camadas pobres da população. Perseguido pelo regime militar, ficou preso por 70 dias e exilado por 16 anos. "Resolvi fazer o requerimento para resgatar a cidadania de meu marido. Assim como muitos, ele lutou por um Brasil mais bonito e mais justo", disse Ana Maria.

Durante o Fórum, também foi realizada uma exposição de fotos e memórias de Paulo Freire.

Avançar na organização

Nova direção do Sinteps tomou posse para o mandato 2009/2012

No dia 12/11, em cerimônia realizada na sede do Sinteps, tomaram posse os companheiros que responderão pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da entidade no triênio 2009/2012. As eleições ocorreram nos dias 5 a 7 de outubro, tendo a chapa "Resistência e Luta" como única no pleito.

Compareceram à cerimônia trabalhadores do Ceeteps e convidados de outras entidades: Fórum das Seis, Sindicato dos Trabalhadores da Unesp (Sintunesp), Associação dos Docentes da USP (Adusp), Sindicato dos Trabalhadores da Uicamp (STU), Sindicato dos Servidores Públicos de Mauá, Sindicato dos Peritos Criminais, Sintunifesp, Sintesp, PSB/Mauá, PSOL/Campinas, entre outros.

César Rykala, presidente da Comissão Eleitoral Central, deu posse formalmente aos eleitos. Falando em nome da Diretoria eleita, a companheira Neusa Santana Alves saudou a todos e agradeceu à categoria pela confiança. "As lutas são muitas, mas temos ânimo para enfrentar os desafios", frisou.

A maior parte dos convidados fez uso da palavra para cumprimentar os eleitos. João Carlos Camargo de Oliveira, representando o Fórum das Seis e o Sintunesp, disse que estava duplamente orgulhoso por estar ali, pois é ex-aluno da ETE Sorocaba. "Este Centro vem sendo duramente atacado pelo governo do estado, que inaugura novas unidades quase todos os dias, mas se esquece de pagar salários decentes e garantir uma infra-estrutura de qualidade para as escolas", criticou. "Não fosse a luta dos trabalhadores do Centro, organizados no Sinteps, a situação estaria mais crítica ainda", prosseguiu. Referindo-se ao vínculo entre Ceeteps e Unesp, ele afirmou: "Unesp, ETE e FATEC... fazemos todos parte da mesma luta!"

Os eleitos

Os companheiros eleitos para a Diretoria Executiva são:
Presidente: Neusa Santana Alves - ETE Júlio de Mesquita
Vice-Presidente: Salvador dos Santos Filho - ETE Júlio de Mesquita
Secretário Geral: Silvia Elena de Lima - ETE Jorge Street
Secretário Político/Adm.: Gilberto A. de Freitas - ETE Martin Luther King
Tesoureira Geral: Denise Rykala - ETE Júlio de Mesquita
Secretário Financeiro: Rafic Nassin Filho - ETE João Baptista de Lima Figueiredo
Secretária Executiva: Margarete Maria Moises Angeli - ETE Elias Nechar
Secretário Executivo: Edison de Lima Franco - ETE Presidente Vargas
Secretária Executiva: Gertrudes Ap. Lopes Pereira - ETE João Gomes de Araújo

Suplentes: Eros Schettini Roman - ETE Elias Nechar, Wilson Agostinho Filho - ETE Rubens de Faria e Souza, Robson Luiz Manfredi - Pres. Vargas.

Conselho Fiscal
Titulares: Paulo Lemos - Administração Central, Marcio José Dionísio - ETE Dr. Carolino da Motta e Silva, Ana Zita Paiva - ETE Júlio de Mesquita.





Membros da nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. À esquerda, os presentes na posse

Suplentes: Alexandre Augusto da Silva - ETE Lauro Gomes, Maria Aparecida Miranda - Administração Central e Regina Helena Borges Rodrigues Rafael - FATEC- São Paulo.

Organização de base

Novos membros do CDB tomaram posse em setembro

Os novos membros do Conselho de Diretores de Base do Sinteps (CDB) tomaram posse no dia 25 de setembro. Eles foram eleitos no pleito realizado nos dias 24 a 26 de agosto. A posse aconteceu durante a reunião ordinária do CDB.

Alguns dos eleitos fizeram uso da palavra para saudar os colegas e reafirmar seu compromisso com a categoria. "Participo da organização sindical dos trabalhadores do Ceeteps desde 1989 e me sinto sempre estimulado a prosseguir, pois sei que podemos até perder algumas batalhas, mas nunca desistimos daquilo em que acreditamos", disse Adalberto Luiz de Oliveira, eleito pela ETE Prof. Horácio Augusto da Silveira. Para Edison de Lima Franco, eleito pela ETE Presidente Vargas, "o espírito de luta sempre se renova, pois nosso objetivo é nobre, em prol de melhores condições de vida e de trabalho para a categoria".

Confira os nomes e unidades dos eleitos no site (www.sinteps.org.br), na seção "Diretoria".



Parte dos novos Diretores de Base no dia da posse

Diretores Regionais

Na próxima edição do Boletim ou do Jornal do Sinteps, confira quem são os novos Diretores Regionais da entidade, eleitos em dezembro.

Calendário das reuniões da direção do Sinteps em 2010

Abaixo, confira as datas das reuniões da direção da entidade (Diretoria Executiva, Diretoria Regional e Conselho de Diretores de Base/CDB) no próximo ano.

Janeiro: Dia 19 (terça-feira)
Fevereiro: Dia 15 (segunda-feira)
Março: Dia 17 (quarta-feira)
Abril: Dia 8 (quinta-feira)
Maio: Dia 14 (sexta-feira)
Junho: Dia 14 (segunda-feira)
Julho: Dia 27 (terça-feira)
Agosto: Dia 18 (quarta-feira)
Setembro: Dia 16 (quinta-feira)
Outubro: Dia 22 (sexta-feira)
Novembro (Dia 9 (terça-feira)
Dezembro: Dia 17 (sexta-feira)

CONJUNTURA

Sinteps elege seis delegados à Conferência Nacional de Educação 2010

Entidade participou da organização do evento estadual e defendeu as reivindicações da categoria e da educação profissional de qualidade

O nosso Sindicato teve participação destacada durante a fase estadual da Conferência Nacional de Educação (Conae 2010). A conferência estadual aconteceu em São Paulo, nos dias 2, 3 e 4/10/2009.

As companheiras Denise Rykala e Neusa Santana Alves, diretoras do Sinteps, integram a comissão de infraestrutura da Conae 2010, inclusive atuando na fase estadual. Durante o evento, elas também coordenaram mesas de discussão de propostas e emendas.

A fase estadual elegeu os delegados que farão parte da etapa nacional, marcada para Brasília, nos dias 23 a 27 de abril do próximo ano. O Sinteps conseguiu indicar seis delegados e um suplente: Rafic Nassin, Robson Manfredi, Luiz Carlos Soares, Zilda Pereira Ribeiro, Neusa Santana Alves, Denise Rykala e Eros Schettini Roman (suplente).



O público presente na fase estadual da Conae 2010

Convocado pelo governo federal, a Conae tem como tema "Construindo um Sistema Nacional Articulado de Educação: Plano Nacional de Educação, suas diretrizes e estratégias de ação".

Como funciona

Durante o evento estadual, foram discutidas cerca de duas mil emendas ao Plano Nacional de Educação que o governo pretende elaborar. Tais emendas foram apresentadas durante as conferências intermunicipais. O Sinteps participou de várias destas conferências, sempre expondo as reivindicações da categoria. Algumas delas, de caráter mais geral, foram apresentadas na forma de emendas. Outras, mais específicas, foram defendidas com o intuito de divulgar a luta da categoria. São elas:

- Mais verbas para o ensino público de todos os níveis;
- Retorno à política salarial estabelecida pelo Cruesp – Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas;
- Expansão de unidades da educação profissional e tecnológica apenas com garantia orçamentária;
- Garantia de qualidade e gratuidade na oferta da educação profissional e tecnológica no estado de São Paulo, através do Centro Paula Souza;
- Revisão das carreiras implantadas em 2008;

As emendas aprovadas nas conferências estaduais foram sistematizadas e encaminhadas à conferência nacional.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO 031/2009

A Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de São Paulo - Sinteps - no uso de suas atribuições, convoca **Assembléia Geral Ordinária** , a realizar-se em:
Data: 11/12/2009 (sexta-feira).
Horário: 14h30.
Local: Sede do Sinteps, na Praça Cel. Fernando Prestes, 74 – Subsolo – Bom Retiro - São Paulo - SP

Pauta:
- Discussão da Proposta Orçamentária para 2010.

São Paulo, 30 de novembro de 2009.

Neusa Santana Alves
RG 13.371.827
Presidente do Sinteps

Festa em outubro

Em comemoração ao Dia dos Professores e ao Dia dos Funcionários Públicos, o Sinteps realizou uma festa no dia 24 de outubro, um sábado. Foi no Solar da Cantareira, em São Paulo, e contou com a presença de cerca de 150 pessoas, entre filiados e familiares.





RECEITA DE ANO NOVO

Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor de arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação como todo o tempo já vivido
(mal vivido ou talvez sem sentido)
Para você ganhar um ano não apenas
pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser,
novo até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo espontâneo, que de tão perfeito nem se nota, mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
Você não precisa beber champanha ou qualquer outra birita,
Não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens?
passa telegramas?).
Não precisa fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar de arrependido
pelas besteiras consumadas.
Nem parvamente acreditar
que por decreto da esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo claridade, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.
Para ganhar um ano-novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo de novo.
Eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.

(Texto de Carlos Drummond de Andrade, extraído do "Jornal do Brasil", Dezembro/1997)

O SINTEPS DESEJA A TODOS UM 2010 DE SONHOS, LUTAS E CONQUISTAS!